

EFICÁCIA DO TREINO COGNITIVO EM CRIANÇAS SUBMETIDAS A QUIMIOTERAPIA

Sarah Dagostin Ferraz^{*1,2}, Carla Sasso Simon², Daniela Vicente Bavaresco², Rudielly Moraes Marques^{1,2}, Maria Laura Rodrigues Uggioni², Prof^a Dr^a Maria Inês da Rosa², Graziela Amboni¹

¹Universidade do Extremo Sul Catarinense/Curso de Psicologia/ *sarahdferraz@gmail.com

²Universidade do Extremo Sul Catarinense/ Laboratório de Biomedicina Translacional/ Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

O presente trabalho dispõe sobre um Resumo de Pesquisa concluído de uma bolsista do PIBIC, edital N° 206/2018 PIBIC/CNPq/UNESC, realizada no período de agosto de 2018 a julho de 2019, que objetivou levantar os efeitos do treino cognitivo em crianças submetidas a quimioterapia. A infância compreende o início do desenvolvimento humano. Espera-se que, durante o desenvolvimento, seja na infância que o sujeito expanda sua formação, socialização e seus aspectos cognitivos e psicomotores. Todavia também é na infância que podem ser diagnosticadas doenças capazes de suprimir ou atrasar o desenvolvimento global do sujeito. Conforme a International Agency for Research on Cancer, a incidência mundial relatada de câncer infantil apresenta um aumento contínuo, estimando-se 215.000 casos novos por ano. O tratamento do câncer pode ser realizado por meio de cirurgia, radioterapia ou quimioterapia, sendo este último um dos tratamentos mais utilizados. Durante o processo de quimioterapia ocorrem mudanças no desenvolvimento emocional, cognitivo, psicomotor e social do sujeito. Além disso, grande parte das crianças não frequenta a escola formal, o que pode prejudicar a formação cognitiva. Foram pesquisadas exaustivamente as bases de dados PUBMED, EMBASE, LILACS, e a literatura cinza com as seguintes palavras chaves: cognitive training, children cancer, childhood cancer e chemotherapy. Os marcadores booleanos OR e AND foram utilizados para refinar as buscas. Foram incluídos artigos com delineamento experimental e realizados em humanos. Não houve restrição de idioma. Por meio das pesquisas nas bases de dados encontrou-se 237 artigos, sendo realizada nesses artigos a leitura de títulos e resumos. Treze (13) artigos foram selecionados para leitura completa, dos quais seis (6) foram excluídos por duplicação e não se encaixar nos critérios de inclusão. Foram incluídos sete (7) estudos na revisão sistemática, sendo dois ensaios clínicos randomizados e quatro estudos piloto. A população foi de duzentos e vinte e nove (229), sendo 136 em intervenção e 93 em grupos controle. A média de idade dos participantes foi de 11.75 anos. Nem todos os artigos contemplaram avaliação do QI Total, mas a média encontrada antes do treino foi de 98,9. Os modelos de treino cognitivos avaliados nos artigos foram quatro pelo COGMED, um pelo Capitains Log, um pelo SWAT IT e um pelo Treino com os pais. A maioria dos locais de realização dos estudos foi em casa, sendo somente um no hospital. Com a realização da revisão sistemática foi observado que além de estimular a cognição o treino é capaz de expandir a socialização das crianças e fortalecer os vínculos com os pais e cuidadores. Assim o treino cognitivo é considerado uma intervenção positiva para crianças dentro do processo de quimioterapia.

Palavras-Chave: Treino Cognitivo, Câncer Infantil, Quimioterapia.

Fonte financiadora: Edital N° 206/2018 PIBIC- CNPq/CAPES/FAPESC/UNESC.